

# 1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO E INSERÇÃO REGIONAL



Figura 1: Localização do Município de Bauru no Estado de São Paulo

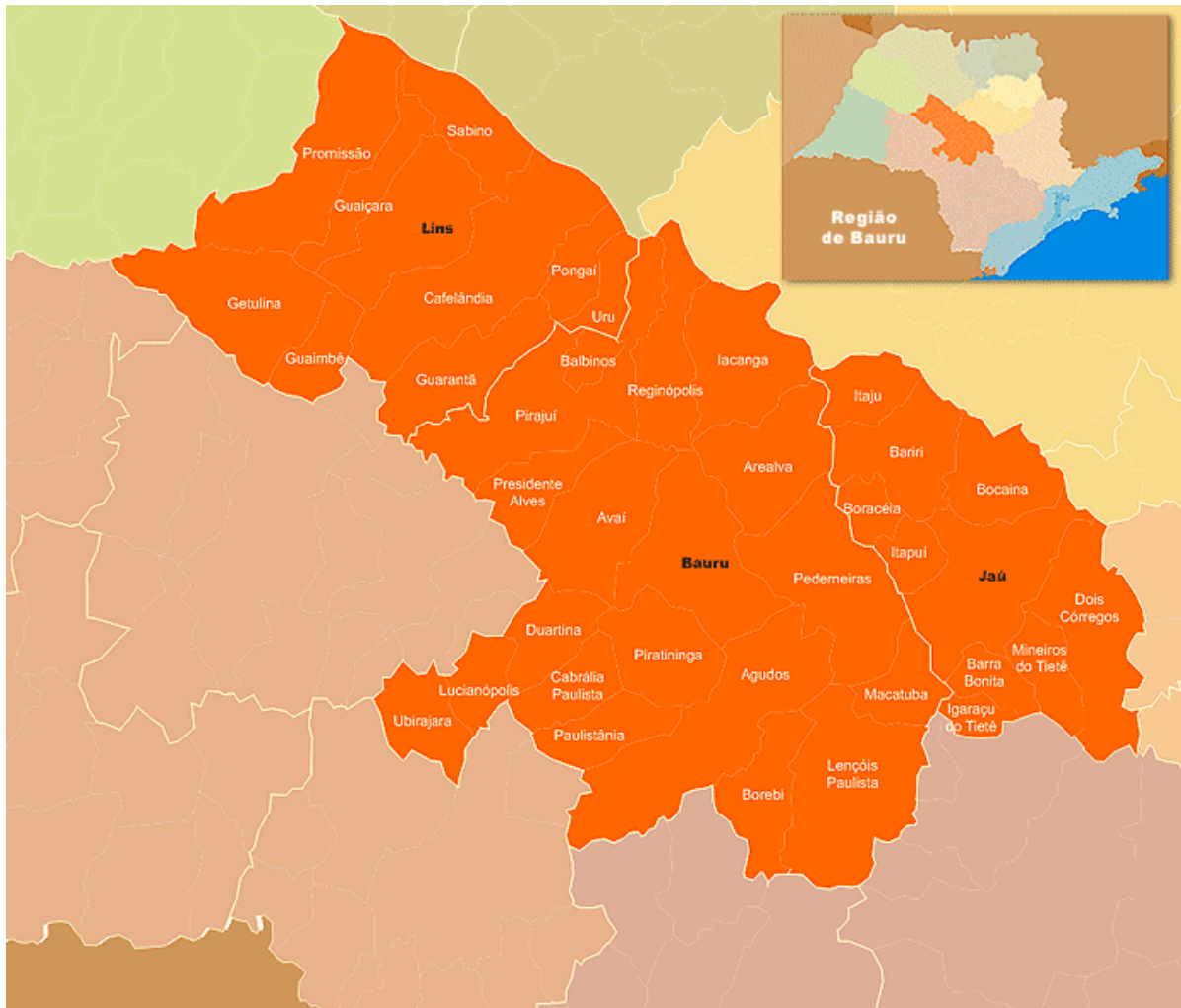
Fonte: Wikimedia Commons

Com 114 anos de emancipação político-administrativa, Bauru apresenta-se hoje como um Município de médio porte, sede da 7ª Região Administrativa do Estado de São Paulo, a qual engloba 39 municípios e 3 Regiões de Governo.

Quadro 1: Composição da 7ª Região Administrativa do Estado de São Paulo

REGIÃO DE GOVERNO	MUNICÍPIOS
<b>Bauru</b>	Agudos, Arealva, Avaí, Bauru, Balbinos, Borebi, Cabrália Paulista, Duartina, Iacanga, Lençóis Paulista, Lucianópolis, Macatuba, Paulistânia, Pederneiras, Pirajuí, Piratininga, Presidente Alves, Reginópolis e Ubirajara.
<b>Jaú</b>	Bariri, Barra Bonita, Bocaina, Boracéia, Dois Córregos, Igarapu do Tietê, Itaju, Itapuí, Jaú e Mineiros do Tietê.
<b>Lins</b>	Cafelândia, Guaiçara, Getulina, Guaimbé, Guarantã, Lins, Pongá, Promissão, Sabino e Uru.

Fonte: IBGE, 2010



**Figura 2: Mapa da 7ª Região Administrativa do Estado de São Paulo**

Fonte: <http://www.cidadespaulistas.com.br>

Historicamente, Bauru desempenhou um relevante papel como base logística e porta de entrada para escoamento dos produtos do extremo oeste de São Paulo. Sua localização estratégica, no centro do Estado, aliada à infraestrutura de transportes, contribuiu para que o Município se tornasse um importante polo terciário, centralizador de atividades comerciais, financeiras, administrativas e de serviços.

Pretende-se, neste Capítulo, abordar as questões gerais do Município, buscando identificar sua tipologia e especificidades, como base para a leitura de sua situação habitacional. Nos tópicos a seguir, consta a relação dos principais marcos históricos do período de formação do Município de Bauru e uma breve contextualização envolvendo as características de seu território, incidências ambientais, demografia e dados socioeconômicos.

## 1.1. Formação administrativa

Os dados aqui apresentados foram extraídos de registros do IBGE e retratam os principais eventos históricos que marcaram a formação do Município de Bauru, desde os primeiros indícios de seu surgimento até a sua conformação atual.

- Distrito criado com a denominação de Espírito Santo da Fortaleza, por Lei Estadual nº 209, de 30 de agosto de 1893, subordinado ao Município de Lençóis.
- Através da Lei Estadual nº 428, de 01 de agosto de 1896, o Município de Espírito Santo da Fortaleza passou a denominar-se Bauru.
- Elevado à condição de cidade e sede de Município com a denominação de Bauru, por Lei Estadual nº 1038, de 19 de dezembro de 1906.
- Através da Lei Estadual nº1105, de 02 de dezembro de 1907, foi criado o Distrito de Pirajuí e anexado ao Município de Bauru.
- Através da Lei Estadual nº 1221, de 16 de dezembro de 1907, foi criado o Distrito de Piratininga e anexado ao Município de Bauru.
- Através da Lei Estadual nº 1225, de 16 de dezembro de 1910, o Distrito de Piratininga foi transferido do Município de Bauru para o de Agudos.
- Através da Lei Estadual nº 1246, de 30 de dezembro de 1910, foi criado o Distrito de Jacutinga e anexado ao Município de Bauru. Por essa mesma lei, o Distrito de Penápolis foi anexado ao Município de Bauru e desmembrado do Município de Rio Preto.
- Em divisão administrativa do Brasil, referente ao ano de 1911, o Município de Bauru constitui-se por 5 Distritos: Bauru, Piatan, Pirajuí, Penápolis e Jacutinga.
- Através da Lei Estadual nº 1397, de 22 de dezembro de 1913, o Distrito de Penápolis foi desmembrado de Bauru e elevado à categoria de Município.
- Através da Lei Estadual nº 1428, de 03 de dezembro de 1914, o Distrito de Pirajuí foi desmembrado de Bauru e elevado à categoria de Município.
- Através da Lei Estadual nº 1590, de 17 de dezembro de 1917, foi extinto o Distrito de Piatã, sendo seu território anexado ao Distrito Sede do Município de Bauru.
- Através da Lei Estadual nº 1672, de 02 de dezembro de 1919, o Distrito de Jacutinga foi desmembrado de Bauru e elevado à categoria de Município.

- Através da Lei nº 1675, de 09 de dezembro de 1919, foi criado o Distrito de Presidente Tibiriçá, desmembrado do Distrito de Jacutinga e anexado ao Município de Bauru.
- Através da Lei nº 2225, de 15 de dezembro de 1927, foi criado o Distrito de Nogueira e anexado ao Município de Bauru.
- Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o Município constituiu-se por 3 distritos: Bauru, Nogueira e Presidente Tibiriçá.
- Pela Lei Estadual, de 14 de janeiro de 1936, foi criado o Distrito de Vila Falcão e anexado ao Município de Bauru.
- Em divisões territoriais datadas de 31 de dezembro de 1936 e 31 de dezembro de 1937, o Município de Bauru figura com 4 distritos: Bauru, Nogueira, Presidente Tibiriçá e Vila Falcão.
- Através do Decreto-Lei Estadual nº 9073, de 31 de março de 1938, o Distrito de Vila Falcão foi extinto, sendo seu território anexado ao Distrito Sede Município de Bauru.
- Através do Decreto Estadual nº 9775, de 30 de novembro de 1938, o Distrito de Presidente Tibiriçá passou a denominar-se Tibiriçá.
- Através do Decreto-Lei Estadual nº 14334, de 30 de novembro de 1944, o Distrito de Nogueira foi transferido do Município de Bauru para o de Avaí.
- A partir desta data o município passa a ser constituído apenas pela sua Sede e pelo Distrito de Tibiriçá e assim permanece sua divisão territorial até os dias atuais.

## 1.2. Localização e Área

O Município de Bauru está localizado na região central do Estado do São Paulo, com sua sede sob as coordenadas geográficas 22°31'S e 49°06'W (IBGE) e distancia-se da capital do Estado 286 km em linha reta e a 343 km por via rodoviária.

Bauru confronta-se ao Norte com o Município de Reginópolis, a Noroeste com Avaí, a Nordeste com Arealva, a Leste com Pederneiras, a Sul com Agudos e a Sudoeste com Piratininga.

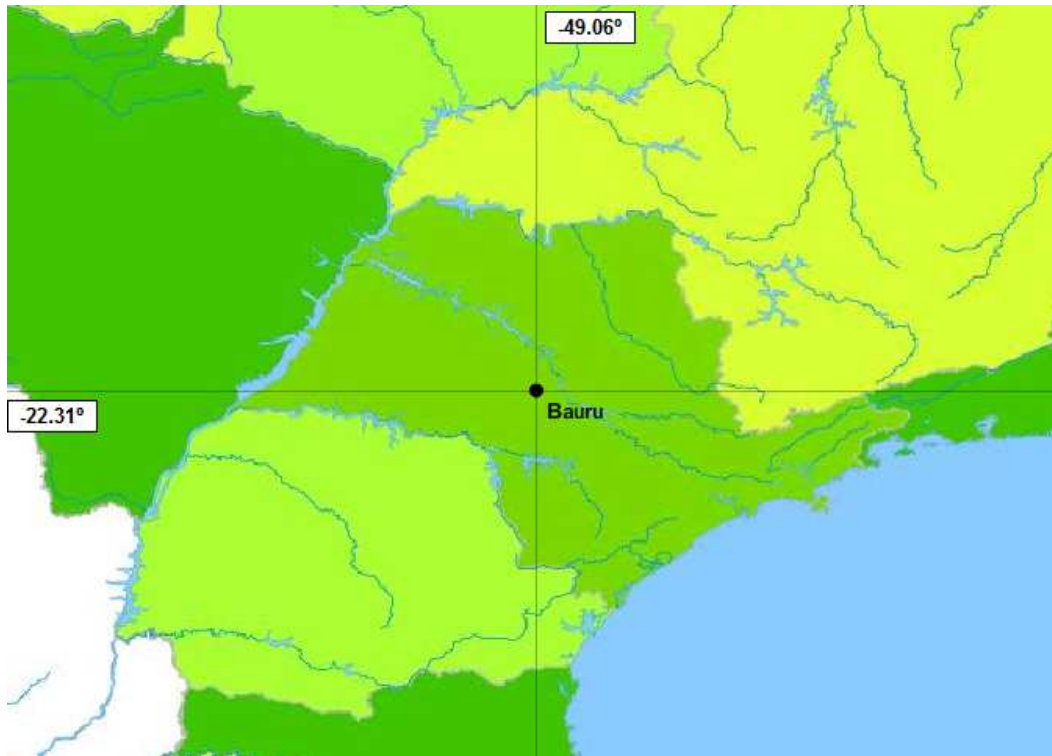


Figura 3: Localização da Sede do Município de Bauru no Estado de São Paulo

Fonte: IBGE, 2010

Seu território constitui-se por 673,49 Km<sup>2</sup>, sendo que a maior parte permanece como área rural. A sede do Município, com 160,97 Km<sup>2</sup>, localiza-se na porção Sudeste, próximo às divisas com Agudos, Piratininga e Pederneiras. Já na região Centro-Oeste, a 23km do centro, encontra-se o Distrito de Tibiriçá, considerado um importante núcleo para abastecimento da população rural. Constam ainda outros dois pontos de referência rural localizados mais ao Norte do território do Município, conhecidos como Patrimônio do Rio Verde, distante 25km do centro, e Barra Grande, próximo à Rodovia Marechal Rondon.

### 1.3. Clima, Solo, Vegetação e Hidrografia

Bauru situa-se na faixa tropical, de clima mesotérmico, de inverno seco e verão chuvoso, conhecido como Clima Tropical de Altitude, com precipitações máximas em janeiro e mínimas entre julho e agosto.

A temperatura média atinge 26,3°C em janeiro e 19,0°C em julho, oscilando entre 20,5°C a 32,2°C, e 12,9° a 24,9° nesses dois meses.

O solo do Município é de Afloramento Pré-cambriano e Arenito Bauru, conhecido como "Terra Branca". Compõem sua vegetação o cerrado e a mata atlântica.

O Município está inserido nas bacias Hidrográficas do Tietê/Batalha e Tietê/Jacaré.



**Figura 4: Bacias Hidrográficas do Estado de São Paulo**  
 Fonte: Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI)

#### 1.4. Áreas de Interesse Ambiental

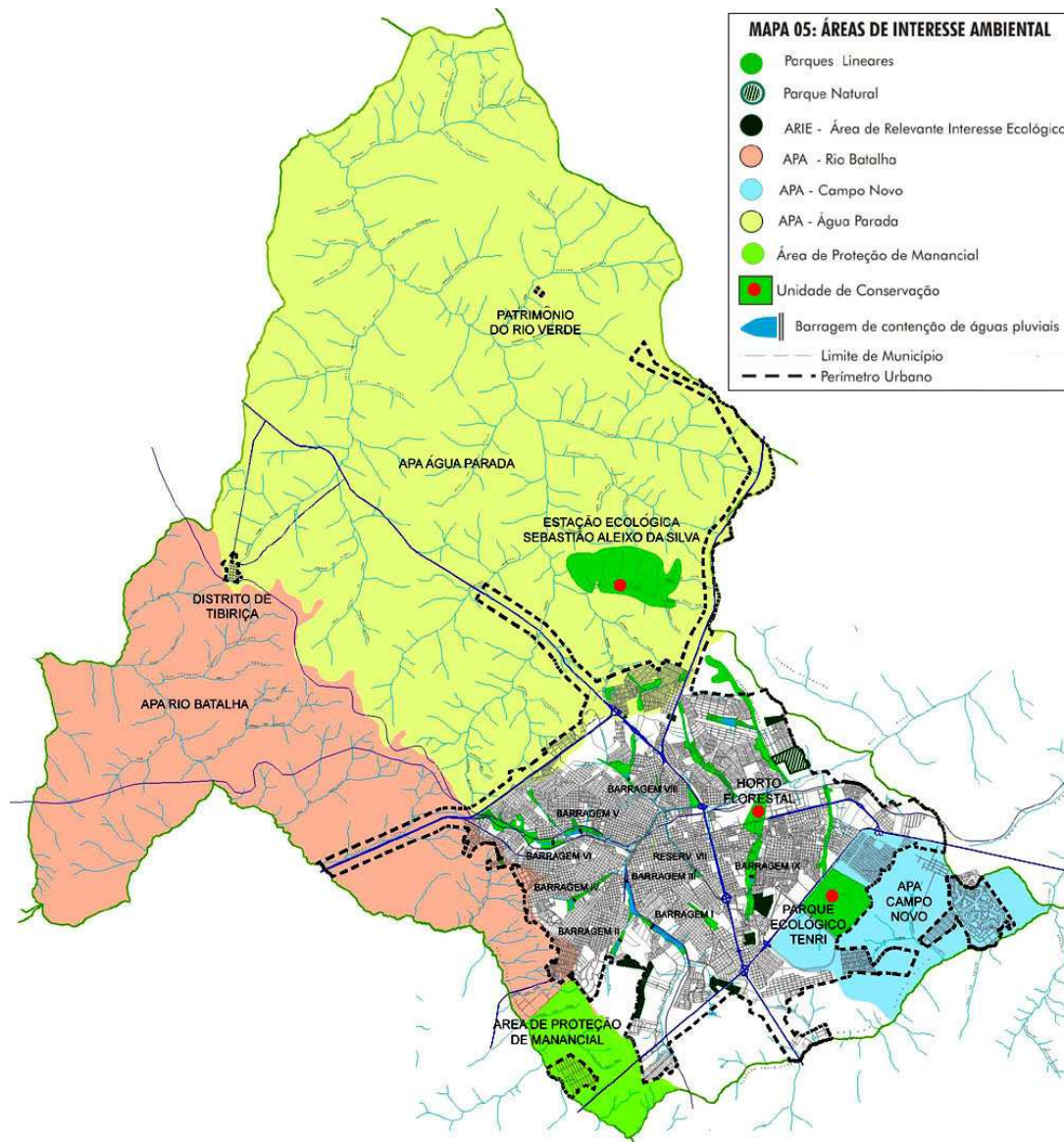
Bauru possui três Áreas de Proteção Ambiental que abrangem quase a totalidade de sua área rural e pequenos trechos urbanos. São elas: Rio Batalha, localizada na porção Oeste do Município e que atinge alguns trechos da mancha urbana neste mesmo quadrante; Campo Novo, parcialmente inserida na área urbana, situada na ponta Leste; e Água Parada, ao Norte, onde estão inseridos o Distrito de Tibiriçá e o Patrimônio do Rio Verde e que atinge, também, algumas porções da malha urbana.

No setor Sudoeste encontra-se uma importante Área de Proteção de Manancial, onde se localiza a cabeceira do Rio Bauru, considerada a principal fonte de abastecimento do Município.

Constam, ainda, três unidades de conservação, estando duas delas localizadas dentro do perímetro urbano – o Parque Ecológico Tenri e o Horto Florestal – enquanto que a Estação Ecológica Sebastião Aleixo da Silva está situada ao Norte do território do Município, em área rural.

O Plano Diretor Participativo (2008) previu a demarcação de um Parque Natural e de alguns Parques Lineares, os quais não foram oficializados até o momento.

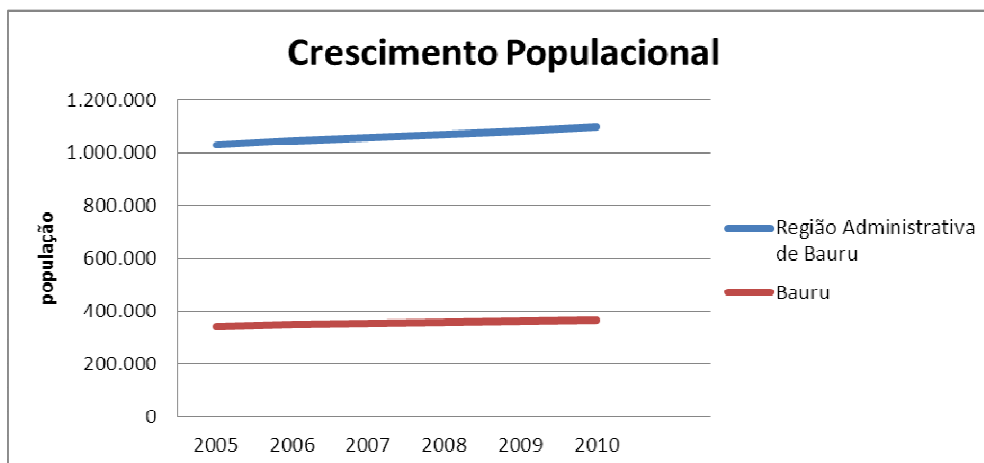
Consta da Figura 5 a localização das incidências ambientais citadas.



**Figura 5: Mapa com as áreas de interesse ambiental**  
 Fonte: Plano Diretor Participativo 2008, PMB

## 1.5. Características Demográficas

Segundo dados da Fundação SEADE, Bauru abriga cerca de um terço da população de sua Região Administrativa. Entre 2000 e 2010, o Município cresceu a uma taxa geométrica anual de 0,86%, considerada abaixo da média do Estado e de sua Região Administrativa, o que indica ausência de um fluxo migratório expressivo para o Município.



**Gráfico 1: Crescimento populacional**

Fonte: Fundação SEADE, 2010

Entretanto, Bauru obteve, neste mesmo período, uma ampliação pesada do seu estoque habitacional. Segundo o IBGE, em 2000 constava 1 domicílio particular para cada 3,49 habitantes, sendo que, em 2010, apurou-se 1 domicílio para cada 2,79 pessoas. Ou seja, enquanto o crescimento populacional, entre 2000 e 2010, foi de apenas 8,85%, o aumento do estoque imobiliário no Município ultrapassou 36% no mesmo período. Esse fato revela uma mudança grande na conformação urbana de Bauru, que envolve desde a diminuição do número de habitantes por domicílio, como uma maior tendência de investimento no mercado imobiliário e na produção de novas habitações. Através dos Anexos 1 e 2 é possível analisar o crescimento urbano do Município ao longo dos últimos 100 anos (1910 até 2010). No quadro 2, a seguir, consta os dados de população e domicílio apurados pelos Censos de 2000 e de 2010.

**Quadro 2: Relação entre população e domicílios particulares permanentes (2000 e 2010)**

DESCRIÇÃO	CENSO 2000	CENSO 2010
População de Bauru	316.064	344.039
Domicílios particulares permanentes	90.532	123.243
Habitantes por domicílio	3,49	2,79

Fonte: IBGE

Em 2010, com 344.039 habitantes, Bauru apresenta uma população predominantemente urbana, sendo estimado que apenas 3 em cada 200 habitantes residam na área rural, o que representa um grau de urbanização (98,5%) superior a de sua Região de Governo (94,53%) e do Estado de São Paulo (95,88%).

Com relação à densidade demográfica, o Município de Bauru possui 510,83 habitantes por km<sup>2</sup>, o que supera em muito a média de sua Região de Governo (69,67 hab./km<sup>2</sup>) e do Estado



(166,20 hab./km<sup>2</sup>), situação que tende a impactar as relações do mercado fundiário e habitacional, em decorrência da representativa demanda por território.

De maneira geral, a distribuição da população por faixa etária segue a tendência observada no Estado de São Paulo, onde se verifica o envelhecimento da população, com redução da faixa entre 0 a 14 anos e crescimento das demais. Nota-se que Bauru apresentou um grau de envelhecimento acima do apurado para sua Região de Governo e, principalmente, em relação às estimativas feitas para o Estado de São Paulo.

O Quadro 3, a seguir, traz as características demográficas do Município de Bauru em comparação a sua Região de Governo e ao Estado de São Paulo.

**Quadro 3: Dados demográficos de Bauru e sua relação com a Região de Governo e o Estado**

<b>TERRITÓRIO E POPULAÇÃO</b>	<b>ANO</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>REG. GOV.</b>	<b>ESTADO</b>
Área (em km <sup>2</sup> )	2011	673,49	8.585,33	248.209,43
População	2010	344.039	598.161	41.252.160
População Urbana	2010	338.891	564.860	39.552.234
População Rural	2010	5.148	32.717	1.699.926
Densidade Demográfica (habitantes/km <sup>2</sup> )	2010	510,83	69,67	166,20
Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População - 2000/2010 (Em % a.a.)	2010	0,86	0,95	1,09
Grau de Urbanização (Em %)	2010	98,50	94,53	95,88
Índice de Envelhecimento (Em %)	2000	58,8	57,08	48,9
População com Menos de 15 Anos (Em %)	2000	24,77	25,77	26,31
População com 60 Anos e Mais (Em %)	2000	10,39	10,35	8,96
Domicílios Particulares Permanentes	2010	123.243	***	14.856.875

Fonte: Fundação SEADE / IBGE

## 1.6. Características Sociais e Econômicas

Segundo o Índice Paulista de Responsabilidade Regional (IPRS), Bauru apresenta-se como um Município de destaque em sua região e desponta com bons índices sociais e econômicos, estando classificado no Grupo 1, considerado como o mais favorável, de acordo com o Quadro 4.

**Quadro 4: Categorias de Município adotadas pelo IPRS**

GRUPOS	CATEGORIAS
Grupo 1	Alta riqueza, alta longevidade e média escolaridade
	Alta riqueza, alta longevidade e alta escolaridade
	Alta riqueza, média longevidade e média escolaridade
	Alta riqueza, média longevidade e alta escolaridade
Grupo 2	Alta riqueza, baixa longevidade e baixa escolaridade
	Alta riqueza, baixa longevidade e média escolaridade
	Alta riqueza, baixa longevidade e alta escolaridade
	Alta riqueza, média longevidade e baixa escolaridade
	Alta riqueza, alta longevidade e baixa escolaridade
Grupo 3	Baixa riqueza, alta longevidade e alta escolaridade
	Baixa riqueza, alta longevidade e média escolaridade
	Baixa riqueza, média longevidade e alta escolaridade
	Baixa riqueza, média longevidade e média escolaridade
Grupo 4	Baixa riqueza, baixa longevidade e média escolaridade
	Baixa riqueza, baixa longevidade e alta escolaridade
	Baixa riqueza, média longevidade e baixa escolaridade
	Baixa riqueza, alta longevidade e baixa escolaridade
Grupo 5	Baixa riqueza, baixa longevidade e baixa escolaridade

Fonte: Fundação SEADE, 2006

Verifica-se, entretanto, que Bauru apresenta nível de riqueza abaixo da média do Estado de São Paulo, assim como ocorre com sua Região de Governo segundo o IPRS.

**Quadro 5: Condições de Vida segundo o IPRS**

DESCRIÇÃO	ANO	BAURU	REG. GOV.	ESTADO
Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) Dimensão Riqueza	2004	46	43	52
	2006	48	46	55
Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) Dimensão Longevidade	2004	74	73	70
	2006	75	73	72
Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) Dimensão Escolaridade	2004	60	59	54
	2006	67	67	65

Fonte: Fundação SEADE

Expandindo a análise para sua Região Administrativa, observa-se que Bauru e Lençóis Paulista são os únicos Municípios que se encontram classificados no Grupo 1 do IPRS. Quase todos os demais se caracterizam como Municípios de baixo nível de riqueza, enquadrados nos Grupos 3, 4 e 5.

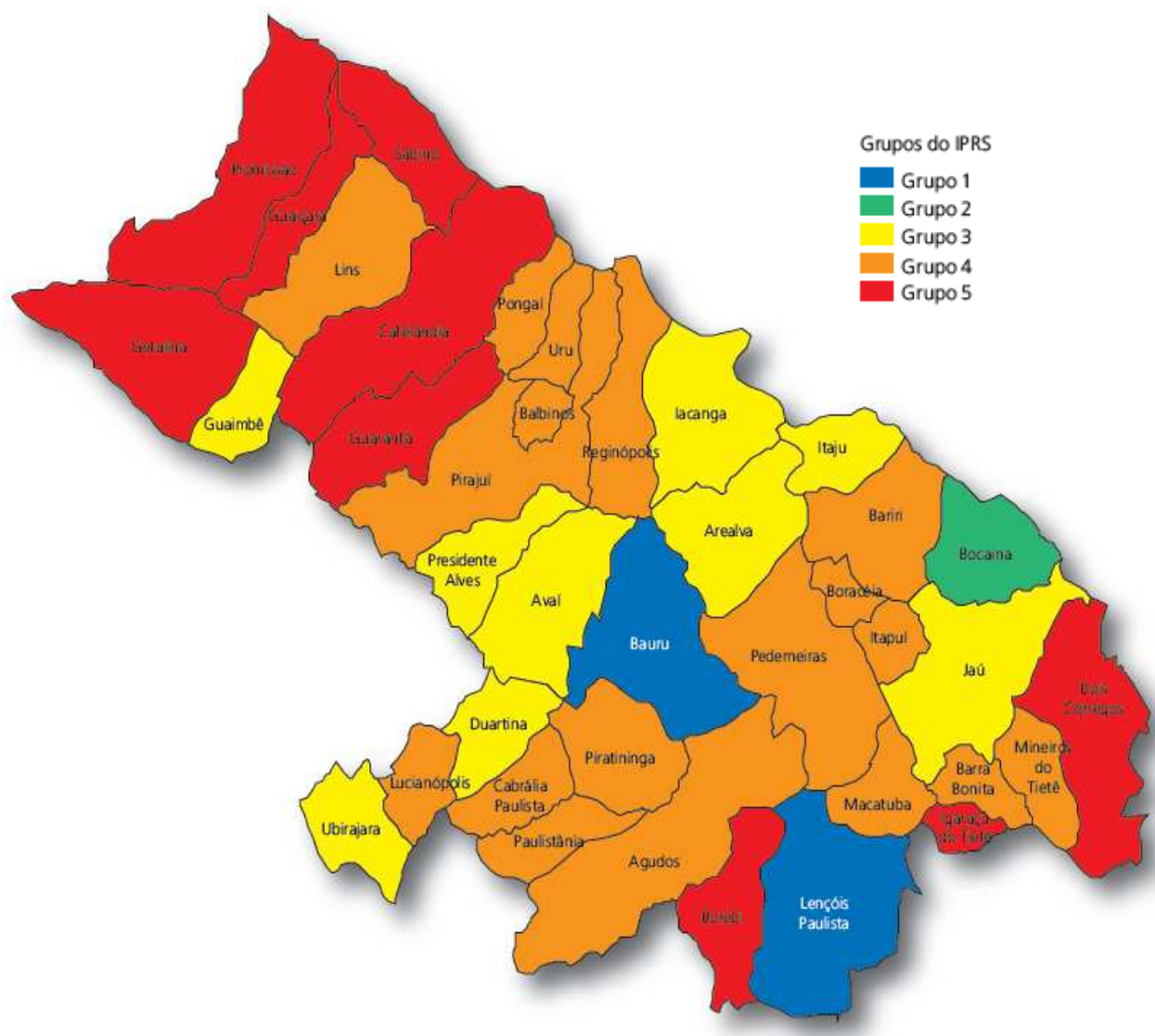
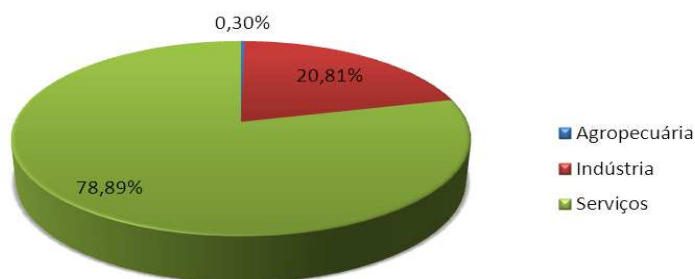


Figura 6: IPRS na Região Administrativa de Bauru

Fonte: Fundação SEADE, 2006

Segundo dados publicados pela Fundação SEADE relativos a 2008, o PIB de Bauru corresponde a aproximadamente de 35% do PIB de sua Região Administrativa e 60% do PIB de sua Região de Governo, sendo o setor de serviços o mais expressivo em sua composição. No contexto regional, apenas o Município de Bauru detém um perfil econômico multissetorial, o qual é considerado como o de maior relevância e complexidade.



**Gráfico 2: Produto Interno Bruto de Bauru (Valor Adicionado)**

Fonte: Fundação SEADE, 2008

Por outro lado, o PIB *per capita* de Bauru mantém-se muito próximo ao da sua Região de Governo e é, entretanto, muito inferior ao do Estado, conforme se pode constatar pelos dados do Quadro 6, a seguir:

**Quadro 6: Economia de Bauru comparada à Região de Governo e Estado**

ECONOMIA	ANO	MUNICÍPIO	REG. GOV.	ESTADO
Participação nas Exportações do Estado (Em %)	2009	0,298042	1,162536	100,00
Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado (Em %)	2008	0,30	3,82	1,45
Participação da Indústria no Total do Valor Adicionado (Em %)	2008	20,81	23,98	29,52
Participação dos Serviços no Total do Valor Adicionado (Em %)	2008	78,89	72,20	69,03
PIB (Em milhões de reais correntes)	2008	6.004,12	10.397,35	1.003.015,76
PIB per Capita (Em reais correntes)	2008	16.880,91	16.904,01	24.457,00
Participação no PIB do Estado (Em %)	2008	0,598606	1,036609	100,00

Fonte: Fundação SEADE

Apesar de o Município de Bauru estar classificado como Grupo 1 e compor a 76ª posição entre os maiores PIBs do Brasil (IBGE, 2010), os números de população vulnerável revelam uma enorme carência por ações que minimizem as condições de extrema pobreza.

Com base no Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS), é possível estimar que, no Município, aproximadamente 25 mil pessoas vivam em condição de vulnerabilidade alta, conforme indicadores de renda, escolaridade e ciclo de vida familiar aplicados por essa metodologia<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> O Índice Paulista de Vulnerabilidade Social permite identificar incidências de famílias expostas a diferentes níveis de vulnerabilidade social, tendo por base indicadores de renda, escolaridade e ciclo de vida familiar. A metodologia pode ser encontrada no site <http://www.al.sp.gov.br>. Para o cálculo da referência quantitativa acima apresentada, aplicou-se o percentual estimado em 2000 pelo IPVS à população identificada pelo Censo 2010 (IBGE).

**Quadro 7: Índice de vulnerabilidade social (em % da população exposta)**

<b>CONDIÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL</b>	<b>BAURU</b>	<b>REG. GOV.</b>	<b>ESTADO</b>
Nenhuma Vulnerabilidade	11,99	7,19	6,86
Vulnerabilidade Muito Baixa	36,99	29,92	23,31
Vulnerabilidade Baixa	20,06	15,31	22,17
Média Vulnerabilidade	15,61	13,55	20,25
Vulnerabilidade Alta	7,27	25,62	17,58

Fonte: Fundação SEADE, 2000

Através do Censo 2000, estimou-se, na época, que aproximadamente 6% dos chefes de domicílios bauruenses não possuíam renda e 20% ganhavam menos que 2 salários mínimos.

Essas incidências tendem a impactar diretamente na condição de moradia dessas famílias, uma vez que o custo do morar com dignidade tem se tornado cada vez mais expressivo no orçamento familiar e, por vezes, inviável.

Aguarda-se a publicação dos novos índices do IBGE, relativos ao Censo de 2010, para uma impressão mais atual do problema. Embora haja uma expectativa de melhora da condição econômica da população, dado o momento favorável que o país atravessa, reconhece-se que o passivo acumulado ao longo do tempo ainda representará uma demanda expressiva e desafiante para o planejamento habitacional.

Outras características relativas à situação dos domicílios serão apresentadas já no contexto das necessidades habitacionais, as quais compõem o capítulo a seguir.